

Governo da Colômbia e ELN iniciarão segundo ciclo de diálogos



Alto comisionado para la Paz, Danilo Rueda

Bogotá, 10 fevereiro (RHC).- O Alto Comissário para a Paz, Danilo Rueda, confirmou que o segundo ciclo das negociações entre o governo da Colômbia e o Exército de Libertação Nacional (ELN) começará na próxima segunda-feira no México.

Explicou que os dois temas a serem discutidos nesta nova fase são o cessar-fogo e os mecanismos de participação da sociedade, na construção da paz na Colômbia.

Em entrevista à Secretaria de Comunicação e Presidência Press Rueda destacou que o Executivo deixou claro a todos os grupos armados com os quais avança nos processos de paz que os direitos das vítimas não são negociáveis.

Além disso, as garantias de veracidade e de não repetição nos territórios, enfatizou o governante.

Sobre a Paz Total, destacou que ela tem dois aspectos substanciais: a construção de políticas públicas para favorecer os excluídos e usar a violência para resolver problemas, e diálogo com diferentes manifestações.

Dentro desta última alternativa, ele mencionou a Mesa de Diálogo de Paz com o ELN, os espaços ou mesas de negociações de paz com as Forças Armadas Revolucionárias da Colômbia e a Segunda Marquetalia, grupos armados cujas origens políticas são reconhecidas.

Além disso, há os espaços de aproximação e diálogo sócio-jurídico com grupos rebeldes, com o objetivo de compartilhar os mecanismos legais que permitem a prestação de contas à sociedade e a desestruturação das motivações econômicas e do crime que os sustenta, apontou.

Este tipo de espaço de conversação sócio-jurídica tem duas áreas: a rural, com as chamadas Autodefesas Gaitanistas da Colômbia e as Forças de Autodefesa da Serra Nevada e com vários grupos de violência urbana, explicou o responsável.

Quanto ao espaço de conversação urbana no caso da cidade de Buenaventura, após uma fase de aproximação, houve uma redução da violência por parte desses grupos armados que se negaram a matar, torturar e desaparecer, vão iniciar uma segunda fase, explicou.

A nova etapa implica um cenário de conversa que permite saber qual é o projeto de lei que o Governo apresentará no Congresso para dismantlar essas estruturas e um processo de incorporação coletiva é possibilitado com transformações nos bairros, eles são garantidos e os direitos das vítimas são protegidos, comentou. (Fonte: PL)

<https://www.radiohc.cu/pt/noticias/internacionales/313382-governo-da-colombia-e-eln-iniciarao-segundo-ciclo-de-dialogos>



Radio Habana Cuba